



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	07010001448/11	20/01/2012 14:09:14	NUCLEO ARINOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00265190-9 / ISMAR CARNEIRO E OUTRO		2.2 CPF/CNPJ: 153.626.391-53	
2.3 Endereço: OUTROS QE15,CONJUNTO O, CASA 15, 15 CASA		2.4 Bairro: GUARÁ II	
2.5 Município: BRASILIA		2.6 UF: DF	2.7 CEP: 71.050-151
2.8 Telefone(s): (61) 9987-8236		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00265190-9 / ISMAR CARNEIRO E OUTRO		3.2 CPF/CNPJ: 153.626.391-53	
3.3 Endereço: OUTROS QE15,CONJUNTO O, CASA 15, 15 CASA		3.4 Bairro: GUARÁ II	
3.5 Município: BRASILIA		3.6 UF: DF	3.7 CEP: 71.050-151
3.8 Telefone(s): (61) 9987-8236		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO			
4.1 Denominação: Fazenda Sumidouro		4.2 Área Total (ha): 336,8700	
4.3 Município/Distrito: FORMOSO/Formoso		4.4 INCRA (CCIR): 411.086.009.296-9	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 2.321 Livro: 2RG Folha:2.321 Comarca: BURITIS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6):393.723	Datum: SAD-69	
	Y(7):8.322.335	Fuso: 23L	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 33,33% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			336,8700
Total			336,8700
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Pecuária			66,2575
Nativa - sem exploração econômica			270,6125
Total			336,8700

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
392930	8321755	SAD-69	23L	Cerrado	69,6310
Total					69,6310
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					21,2335
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril	
				Outro:	
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo	Intevenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
	Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			150,0000	ha
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				150,0000	ha
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área
Cerrado					150,0000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área
Cerrado					150,0000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	393.723	8.322.335	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Silvicultura Eucalipto	REFLORESTAMENTO/EUCALIPTO				150,0000
Total					150,0000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
CARVAO VEGETAL NATIVO	2.641,74MDC		2.641,74	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, for o caso (dados fornecidos responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 15		10.2.2 Diâmetro(m): 3		Altura(m): 2,5	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): 6					
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): 3,5					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): 225					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: ALTA 38%.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: MUITO ALTA 100%.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

VISTORIA:

A vistoria técnica realizada na data de 14 de fevereiro de 2012, na fazenda Sumidouro, localizada no município de Formoso-MG, de propriedade do Senhor: Ismar Carneiro e Outro, teve como objetivo avaliar a área de 150,00 hectares, solicitada para supressão vegetal através do processo de exploração florestal de nº:07.01.00.01448/2011, com a finalidade de reflorestamento/eucalipto, onde foram verificadas também as áreas de reserva legal e preservação permanente.

PROPRIEDADE:

Denominada fazenda Sumidouro, localizada no município de Formoso, com a distância de aproximadamente 190 km da cidade de Buritis-MG, com uma área total de 336,87 hectares, registrada sob a Matrícula nº:2.321, do Cartório do Registro de Imóveis de Buritis-MG. É caracterizada por relevo com declive suave e o tipo de solo predominante é areno-argiloso do tipo latossolo vermelho amarelo.

De acordo com o mapeamento feito pelo IBGE, a propriedade está inserida no bioma cerrado, e localizada na bacia hidrográfica do rio São Francisco e sub bacia do rio Carinhanha, região da fazenda Sumidouro.

RESERVA LEGAL:

A Reserva legal desta propriedade fora averbada anteriormente, na data de 29/11/2002, através do AV-02 da matrícula de nº:2.321, do Cartório do Registro de Imóveis de Buritis-MG, onde foram averbados 69,6310 hectares, não inferior a 20% do total da propriedade e é composta por vegetação do tipo cerrado.

RECURSOS HÍDRICOS:

A propriedade conta com a presença do rio Carinhanha e das veredas: Dos Anjos e Saquinho.

FAUNA:

No momento da vistoria os animais que foram possíveis visualizar, foram somente pássaros, porém pelo tipo da vegetação, o local é freqüentado por animais silvestres como: coelho do mato, gambá, raposa, cobras, tatu, ema, etc.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE:

O imóvel possui uma área de 21,2335 hectares de áreas de preservação permanente, sendo estas formadas por veredas e o rio citado acima.

CARACTERIZAÇÃO PELO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS

De acordo com relatórios emitidos pelo ZEE/MG, a propriedade possui:

- Vulnerabilidade natural variando entre muito alta (100%);
- Prioridade para conservação variando entre alta (38%) e muito alta (27%);
- Integridade da Flora, variando entre muito alta (60%) e média (13%);
- Vulnerabilidade do solo à erosão variando entre alta (62%) e média (16%).

TIPOLOGIA VEGETAL DO IMÓVEL:

Além das áreas de preservação permanente e reserva florestal legal, existem no imóvel as áreas de: 66,2575 hectares de pastagens, 151,9890 hectares de vegetação do tipo cerrado e 27,7590 hectares de mata e campo limpo.

REQUERIMENTO PARA DESMATE:

Foi requerida para supressão vegetal uma área de 150,00 hectares, tendo como utilização pretendida a silvicultura.

ÁREA PASSÍVEL DE AUTORIZAÇÃO:

Por estar em conformidade com a legislação em vigor, principalmente por estar inserida no bioma cerrado e possuir reserva legal averbada, a área requerida de 150,00 hectares pode ser considerada passível de exploração, para fins de reflorestamento/eucalipto. Sendo que a área a ser desmatada, possui vegetação do tipo cerrado de médio porte com média densidade e superfície com declive suave. Não foi verificado a presença de erosão ou qualquer outro tipo de degradação, pois não existem áreas subutilizadas no imóvel. Quanto ao rendimento do material lenhoso foi estimado em 7.925,216 estéreos de lenha nativa comum e que serão transformados em 2.641,74MDC.

VALIDADE DO DAIA:

Sugerimos que o Daia tenha a validade de 30 meses, caso seja aprovada a intervenção.

mitigadoras:

- " Preservação de espécies protegidas por lei como gonçalo alves, pequiheiro;
- " Proteção das áreas de reserva florestal legal (RFL) e preservação permanente (APP);
- " Não-fazer queimadas sem autorização do
- " Proteção do solo com curva de nível e terraço ou plantio direto;
- " Não utilizar espécies nobres para carvoejamento (jatobá, ipê, sucupira, vinhático, baru);
- " Respeitar as margens dos rios e veredas;

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

GLDYSTONE ALVES DE MAGALHAES - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

terça-feira, 14 de fevereiro de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

PARECER FAVORAVEL MJ 25

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MARCOS ROBERTO BATISTA GUIMARÃES - 100683

17. DATA DO PARECER

sexta-feira, 30 de março de 2012